

Ace

"Liricistas"

Visit "[Liricistas](#)" on MotoLyrics.com

(Liricismo, liricismo, liricismo...)

Adamastor, liricista, word up

[Adamastor]

Perfurador mental, Adamastor Black & Deker,
conhecimento asteca, versos inspiram profetas,
de TGV neste momento, voc?s andam de bicicleta,
traficante ? o bomberjack, Adamastor rimas injecta
sou cl?ssico como Mozart e como este album do
Valetia
terrorista, versologista, que intimida a ETA
a tua mente cega n?o percebe esta mente aberta
tu ?s rapper de gin?sio eu sou rapper de biblioteca
Baia sou robin dos bosques yo rapper foge da seta
roubam rimas aos melhores para misturar com merda
voc?s est?o no principio, Adamastor j? sabes ? a meta
yo Valete traz essas rimas, representa o hip-hop Mecca

[Valete]

Ok Adamastor mas s? lhes vou dar uma beca,
isto ? tempestade po?tica, wack rappers s?o uma seca,
meu intelecto conecta com Mecca e deixa a mente
erecta,
eu fa?o rap hardcore, no deles nem se tira a cueca

[Chullage]

Rap ? liberdade, ningu?m lhe p?es patr?es e leis,
disparando m?sseis equipados com rimas de n?cleos
armados
por decib?is, guardados em caixas, samples,
microfones e pap?is
furtunados em Mecca e milh?es de quart?is,
? o massacre do flagelo, converti?es em pesadelo,
para aqueles que s? querem o hip-hop para exprem?-
lo,
e depois esquec?-lo,
hot boys est?o pretificados pelo gelo, que o meu cora?
o denota,
? pra mim t? a? tudo dito cometeu (?) por uma catota,
ap?s as primeiras 33 rota?es,

com os infi?is em ora?es com tentativas falhadas de boicotes,
quando entrego rimas sou mais fodido
que niggas que entregam pacotes
com shots na cintura e ca?adeiras nos botes
encosto niggas na parede, estabele?o os novos endere?os,
desta inter-rede, do rap das ruas ?s ruas do rap
no rap das ruas t?m sede, quando rimo busco recruta nigga
e n?o fans, filhos de imigrantes nigga s?o o meu clan,
sa foda quem s? pensa em aut?grafos, reporters,
fot?grafos, core?grafos e cen?grafos,
a minha cenografia ? a mesma desde 77
barracas, casa sociais, problemas raciais,
bimbos e cacetetes, 2002 represento junto com niggas
tipo Valete, e combato na pen?nsual ib?rica
contra quem roubou ?frica para encher a Europa e Am?rica
gente que ainda hoje nos v? na rua e fica hist?rica,
quando os filhos querem come?ar o hip-hop
e transform?-lo numa forma num?rica,
sobreviventes da ?rea perif?rica, hip-hop perif?rico
deixando falsos para tr?s com um n?mero (?)

(Naaaum nigga boa morte quando conduzes (?))

[Valete]

Eu trago versos que me prepetuam como Nobel da literatura
e matem?tica que deixariam Einstein baralhado numa calculadora
intelig?ncia contra-natura, avan?o, recuas,
cada vez que eu rimo rasgas 10 blocos de rimas tuas
Valete na aparelhagem, mcs concentram-se para a mensagem,
e estragam fitas de cassete em sess?es de rebobinagem
queres saber como ? que o Valete mant?m-se como o Picasso do rap
(como?) ? que eu n?o fa?o dietas dread,
(huh?) tou cada vez mais fat
Sempre escondido na toca, o hip-hoper que ningu?m topa
quando eu brilhar a terra vai preferir girar ? minha volta
luz e calor nestas linhas qu deixam a temperatura no auge
que se foda o Equador eu tenho linhas de 360 graus
Duplo sentido mas eu sei que ningu?m galou
sou mais underground que um p?nis de um afro gigolo

profundidade metaf?rica do rapper V q ningu?m v?
tenho 3 pernas iguais estimulo chicas no ponto Z
ouves o Valete, fazes copy e rap deixa de ser um
hobby
e o teu c?rebro vai recusar fazer tesres anti-doping
a minha esferogr?fica ? uma verga, fode wacks logo
no pref?cio
top mcs olham para ela como se tivessem falta de c?
lcio
regulador de poesia fina, duas mentes alcalinas,
que sa foda a gen?tica, eu crio Valete clones com
rimas,
exibicionismo em Valete?smo ? lyricismo,
quando rimo descredibilizo o ate?smo,
n?o ? exibicionismo topa, ? lyricismo,
quando rimo tiro fundamento ao ate?smo.

(Eles ainda n?o sabem onde ? que est? o segredo
dos verdadeiros mcs, Ace, Fuse, expliquem l? isso)

[Ace]

De bairro para bairro, de cidade para cidade,
a verdade viaja por dentro da alma de quem sabe,
a realidade conhece e merece,
que eu deseje energia positiva e vida sem stress,
j? que eu n?o possoo, estou condenado a este po?o,
a inveja dos outros roi-me o corpo at? ao osso, mo?o,
quero o suficiente, para mim, para a minha gente,
para poder manter o barco em frente, contra a
corrente,
n?o quero chegar ao destino sozinho,
eu partilho conhecimentos pelo caminho,
e agora l? no cimo destribuo o respeito
independentemente da origem,
nos boatos normalmente ? mentira o que dizem,
o que fazem ? minar o movimento interiormente,
porque regem comportamentos, o orgulho
unicamente,
simplesmente semeiam o que est? no sentimento,
e (?) palavras que marcam o cinzento no cimento

[Fuse]

O segredo est? no sentimento (acredita)
o futuro est? guardado para os que fazem pela vida,
representam seja qual for a origem,
partilham, quando vencem, com aqueles que sentem
(2x)

(? aquela cena mo?o, Ace, Fuse, han han, Valete,
Chullage,
o segredo t? no sentimento, educa?o visual)

[Fuse]

Por esta luz que me ilumina e guia,
sinto o frio como uma árvore cheira a resina,
todos nós somos vítimas da injustiça,
da minúcia descritiva da vida,
a inveja por vezes está tão perto,
inesperada e fria como uma noite de inverno,
renuncia ao ideal de ser um cidadão modelo,
não estou moribundo, não preciso de sacramento,
relato macabro nesta selva de macacos,
são despejados sabios, ideias são como trapos,
nos dias de hoje, dou-me ao luxo de ser humilde,
agarrado com correntes ao orgulho de ser um músico,
sonhos impossíveis a alcançar possíveis,
somos invencíveis quando gravamos cenas incríveis,
abriu a época de caça à farsa contra venenosos
impedimos o triunfo dos porcos

O segredo está no sentimento (acredita)
o futuro está guardado para os que fazem pela vida,
representam seja qual for a origem,
que partilham, quando vencem, com aqueles que
sentem (2x)

O segredo está no sentimento (acredita)
O segredo está no sentimento (acredita)

....

Visit [Ace](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.